

O legado Rumos

O Itaú Cultural lançou, em 2013, um novo Rumos. E faz parte dessa grande ação olhar para o legado de 17 anos do programa – no contexto do próprio Rumos e no contexto de cada campo artístico.

A equipe do Rumos Dança convidou Marcelo Evelin para pensar, em conjunto, a forma de se relacionar com os trabalhos e os artistas subsidiados pelas cinco edições do programa. Ele nos trouxe a ideia de *sample*. Pesquisamos o conceito e sob essa perspectiva discutimos os 136 projetos contemplados ao longo dos últimos 15 anos.

Entendemos o conceito – traduzido do campo da música para o da dança – como uma unidade que carrega um entendimento de dança e uma lógica de criação. É uma qualidade e, nesse sentido, deixamos claro que não optamos por uma mirada cronológica ou histórica, mas por reminiscências que teimam em resistir. Dizendo de outro modo: por um passado na sua atualidade. A escolha, além de tudo, valoriza a natureza do Rumos Dança, voltada para a pesquisa e a linguagem.

O Rumos Dança foi lançado em 1999. Queremos pensar o que aconteceu na dança do Brasil nestes 15 anos. E para isso também convidamos professores e artistas das cinco regiões do país para nos dar seu depoimento. São também *samples*, testemunhos pessoais, extratos ou cortes de um contexto.

O **Rumos Legado Dança #sampleado** não é uma série de montagens ou estreias, mas, sim, de pensamentos do corpo.

Começamos a programação lançando o **Cartografia Rumos Itaú Cultural Dança 2012-2014** e terminamos com um *remix* de falas de quem ali estiver e quiser compartilhar sua percepção sobre dança.

Este legado é passado, é presente e certamente um futuro jamais fechado.

Sonia Sobral

gerente do Núcleo de Artes Cênicas do Itaú Cultural